

# Missão

*Caminhamos juntos, inspirados pelo Espírito Santo*

## O tema do Sinodo é “Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão”.

As três dimensões do tema são comunhão, participação e missão. Estas três dimensões estão profundamente interrelacionadas. Elas são os pilares vitais de uma Igreja sinodal. Não há hierarquia entre elas. Pelo contrário, cada uma enriquece e orienta as outras duas.

### TERCEIRO TEMA: MISSÃO

A Igreja existe para evangelizar. Nunca podemos estar centrados em nós mesmos. A nossa missão é testemunhar o amor de Deus no meio de toda a família humana. Este Processo Sinodal tem uma dimensão profundamente missionária. Destina-se a deixar que a Igreja testemunhe melhor o Evangelho, especialmente com aqueles que vivem nas periferias espirituais, sociais, económicas, políticas, geográficas e existenciais do nosso mundo. Deste modo, a sinodalidade é um caminho pelo qual a Igreja pode cumprir mais frutuosamente a sua missão de evangelização no mundo, como fermento ao serviço da vinda do Reino de Deus.

Os três núcleos dentro deste tema são:

- Partilhar a responsabilidade pela nossa casa comum
- Diálogo na Igreja e na sociedade
- Ecumenismo



## REZAR JUNTOS

Sugestão: Selecionar um dos 5 esquemas de oração propostos e disponíveis no site [sinodoembraga.pt](http://sinodoembraga.pt)

Dado que todo o processo sinodal é um processo de discernimento e de escuta, onde a presença do Espírito Santo deve assumir um papel central, todos os encontros e ações a desenvolver devem ser marcados e iniciados com um forte momento de oração.



A questão fundamental que se encontra no centro deste processo sinodal é a seguinte:

*Anunciando o Evangelho, uma Igreja sinodal “caminha em conjunto”: como é que este “caminhar juntos” se realiza hoje na nossa Igreja particular? Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?*

Neste Terceiro Encontro, refletindo e discernindo sobre a MISSÃO, as questões que a seguir se apresentam podem servir de apoio

*É importante recordar que o Vademecum (n.º 30) aconselha a adaptar aos diferentes contextos locais e mesmo a explicar, simplificar ou aprofundar estas questões. Cada participante é convidado a refletir na sua própria experiência de fé, de vida e de Igreja a partir destes núcleos temáticos. Não se trata, por isso, de dar uma resposta individual a cada uma das questões.*

## PARTILHAR A RESPONSABILIDADE PELA NOSSA MISSÃO COMUM

**A sinodalidade está ao serviço da missão da Igreja, na qual todos os membros são chamados a participar.**

- Uma vez que somos todos discípulos missionários, como é que cada batizado é chamado a participar na missão da Igreja? O que impede os batizados de serem ativos na missão?
- Que áreas da missão estamos a negligenciar?
- Como é que a comunidade apoia os seus membros que servem a sociedade de várias formas (envolvimento social e político, investigação científica, educação, promoção da justiça social, proteção dos direitos humanos, cuidados com o ambiente, etc.)?
- Como é que a Igreja ajuda estes membros a viverem o seu serviço à sociedade de forma missionária? Como e por quem é feito o discernimento sobre as escolhas missionárias?

## DIÁLOGO NA IGREJA E NA SOCIEDADE

**O diálogo exige perseverança e paciência, mas também permite a compreensão mútua.**

- Até que ponto as diferentes pessoas da nossa comunidade se reúnem para o diálogo? Quais os lugares e os meios de diálogo no seio da nossa Igreja local?
- Como promovemos a colaboração com dioceses vizinhas, comunidades religiosas da nossa área, associações e movimentos laicais, etc.?
  - Como abordamos as divergências de visão ou os conflitos e dificuldades?
  - Quais as questões particulares na Igreja e na sociedade a que temos de prestar mais atenção? - Que experiências de diálogo e colaboração temos com crentes de outras religiões e com as pessoas que não têm filiação religiosa?
  - Como é que a Igreja dialoga e aprende com outros setores da sociedade: as esferas da política, da economia, da cultura, da sociedade civil e das pessoas que vivem na pobreza?

# ECUMENISMO

**O diálogo entre cristãos de diferentes confissões, unidos pelo único batismo, tem um lugar especial no caminho sinodal.**

- Que relações tem a nossa comunidade eclesial com membros de outras tradições e confissões cristãs? O que partilhamos e como caminhamos juntos?
- Que frutos colhemos do nosso caminho em conjunto? Quais as dificuldades?
- Como podemos dar o próximo passo para caminhar uns com os outros?



## PARTILHAR E ESCUTAR

Propõe-se a realização de 3 rondas de partilha/discussão.

### 1ª ronda

#### PARTILHAR A MINHA REFLEXÃO

Na 1ª, cada pessoa intervém, não devendo ser interrompida, partilhando o fruto da sua oração e discernimento sobre o tema. **Nesta ronda não há discussão, os outros escutam simplesmente;** em seguida, faz-se um tempo de silêncio e interiorização do que foi partilhado.

### 2ª ronda

#### FAZER RESSOAR

Na 2ª ronda, cada participante partilha o que mais o impressionou e tocou na primeira ronda e no tempo de silêncio; **pode já existir algum diálogo, mas deve manter-se a atenção espiritual;** segue-se novamente um tempo de silêncio.

*Esta ronda será mais curta que a primeira. Todos falam por um a dois minutos. É uma oportunidade para responder a perguntas como:*

- O que me consolou ou me impressionou ao ouvir os meus companheiros?
- O que eu ouvi? O que eu senti?
- O que o Espírito estava a dizer-me/dizer-nos?
- Fui especialmente tocado por uma partilha específica?

### 3ª ronda

#### AVANÇAR

Na 3ª ronda, cada um refere o que lhe pareceu ter maior relevância em todo o diálogo realizado e **indica os tópicos que lhe parecem ser importantes registar.** Esta ronda pode terminar com orações espontâneas de gratidão.

*Nesta ronda, os participantes não são obrigados a falar e podem falar espontaneamente sem nenhuma ordem específica. Esta é uma oportunidade para refletir sobre questões como:*

- Existe uma linha comum no que foi partilhado? Há algo em falta e que esperava que fosse dito?
- Quais são os sentimentos do grupo? Existe consenso ou desacordo?
- Qual é o caminho a seguir?
- O líder ajuda a resumir a discussão.

# 04

## RESPONDER

Em cada paróquia, pode haver vários grupos sinodais. No entanto, apenas deve ser enviada – à equipa sinodal da arquidiocese – uma resposta por paróquia.

Por isso, propomos o seguinte:

- No final da partilha sobre este tema, deve ser preparado um curto sumário com o máximo de 300 palavras. Esse sumário deve ser entregue ao moderador/pároco (ou até uma equipa sinodal paroquial).

O moderador / pároco (ou uma equipa sinodal paroquial) fará a síntese paroquial a submeter até 31 de março através deste [formulário](#):



# 05

## ORAÇÃO FINAL

Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo!  
Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome!

Só a Vós temos por Guia:  
vinde a nós, ficai connosco,  
e dignai-vos habitar em nossos corações.  
Ensinai-nos o rumo a seguir  
e como caminhar juntos até à meta.

Nós somos débeis e pecadores:  
não permitais que sejamos causadores da desordem;  
que a ignorância não nos desvie do caminho,  
nem as simpatias humanas ou o preconceito nos tornem  
parciais.

Que sejamos um em Vós,  
caminhando juntos para a vida eterna,  
sem jamais nos afastarmos da verdade e da justiça.

Nós vo-lo pedimos  
a Vós, que agis sempre em toda a parte,  
em comunhão com o Pai e o Filho,  
pelos séculos dos séculos.  
Amen.

